



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Praça dos Três Poderes - Anexo III, Gabinete 677 – 70160-900 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3215-5677 - dep.danielareinehr@camara.leg.br

Apresentação: 07/05/2026 13:53:45.337 - PEC22119

REQ n.90/2026

REQUERIMENTO Nº , de 2026
(Da Sra. Daniela Reinehr)

Requer a realização de audiência pública para debater os impactos da redução da jornada de trabalho e do fim da escala 6x1 na indústria e no comércio.

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos do art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública destinada a discutir os impactos da redução da jornada de trabalho e do fim da escala 6x1 sobre a indústria e o comércio brasileiros.

Para a audiência, sugerem-se os seguintes convidados:

- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços;
- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC);
- Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB);
- Representantes do setor.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Praça dos Três Poderes - Anexo III, Gabinete 677 – 70160-900 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3215-5677 - dep.danielareinehr@camara.leg.br

Apresentação: 07/05/2026 13:53:45.337 - PEC22119

REQ n.90/2026

Estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado em abril de 2026, estima que a redução da jornada de 44 para 40 horas semanais pode elevar os custos das empresas em até R\$ 267 bilhões por ano, com impacto de 11,1% sobre a folha de salários da indústria e queda potencial de R\$ 76 bilhões no PIB, equivalente a 0,7% da economia.

O setor industrial seria o mais afetado, com perda de 1,2% do PIB industrial (cerca de R\$ 25 bilhões), seguido pelo comércio, com recuo de 0,9% (R\$ 11 bilhões), segundo a própria CNI.

A CNI alerta que micro e pequenas empresas, que respondem por mais da metade do emprego formal no país, terão maior dificuldade de adaptar equipes e turnos, o que pode resultar em redução de produção, perda de competitividade e fechamento de postos de trabalho.

Em estados industriais e exportadores como Santa Catarina, onde o tecido produtivo é formado majoritariamente por pequenas e médias indústrias e pelo comércio de rua, o espaço para repassar custos é limitado; o risco concreto é de encolhimento de margens, redução de turnos e fechamento de postos de trabalho.

Em setores com jornada média mais elevada – como transporte, comércio e serviços intensivos em atendimento – a redução para 36 ou 40 horas tende a provocar forte pressão sobre custos e preços, com risco de aumento da informalidade.

Sala das Comissões, de de 2026

DANIELA REINEHR
Deputada Federal – PL/SC



* C D 2 6 8 2 3 6 9 3 6 2 0 *